

**ABORDAGEM DA DENGUE COM CRIANÇAS:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**OLIVEIRA, C. L.^[1]; HILARINO, I. S.^[1]; OLIVEIRA, C. E.^[1]; ALMEIDA, T.
C.^[1]; KUNZ, R. I.^[2]; RABELLO, R. S.^[2]; DETONI P. P.^[2]**

A saúde é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988 e é definida como um bem-estar completo entre as esferas físicas, mentais e sociais. Nesse âmbito, a educação em saúde é essencial para compartilhar e fomentar atividades direcionadas a práticas de promoção em saúde e, conseqüentemente, investir em qualidade de vida para as futuras gerações. Dito isso, este relato tem como objetivo compartilhar uma experiência do projeto de extensão “Educação em Saúde – Ampliando Conhecimentos e Práticas Saudáveis”, vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Passo Fundo. No projeto, estudantes de medicina, com a supervisão de docentes, realizam atividades educativas em escolas públicas da cidade de Passo Fundo (RS), visando compartilhar com a comunidade os saberes adquiridos sobre bem-estar e saúde. No dia 22/06/2023 foi realizada uma atividade sobre a dengue em uma escola local, para o público-alvo de cerca de sessenta crianças com 6 a 12 anos de idade. Na abordagem inicial foram feitas perguntas gerais sobre o assunto para entender o conhecimento de base que as crianças possuíam sobre a dengue e, a partir disso, focar a apresentação para que ela fosse sucinta e direta. Durante a apresentação de slides foram explorados os elementos visuais, cativando a atenção das crianças e buscando estabelecer um diálogo ao, por exemplo, perguntar “quem conhece este mosquitinho?”. Foram abordados os tópicos: agente causador, vetor (proliferação e habitat), sintomas da doença com sinais de alarme e formas de prevenção. No final, foi realizada uma atividade de preencher uma cruzadinha sobre a dengue para que os estudantes fixassem os aprendizados de forma lúdica e descontraída. Nessa atividade, havia perguntas sobre a doença e sobre como cuidar da casa e da cidade para prevenir a proliferação do mosquito. Essa atividade se mostrou eficaz visto que as crianças responderam corretamente com os conhecimentos assimilados e se mostraram entusiasmadas. A partir desta vivência podemos exemplificar a importância de planejar ações de educação em saúde de maneira focada para o público-alvo, visando entender seus aspectos biopsicossociais. Logo, atividades como essa devem ser continuadas e incentivadas para que possamos colher, com a próxima geração, a saúde e o bem-estar que está sendo semeado nas crianças.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Dengue; Criança; Educação Infantil; Educação Sanitária.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul

[1] Camila Lemos Oliveira. Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul.
milalemos2011@hotmail.com.

[1] Iully Silva Hilarino. Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul.
iullyhilarino7@gmail.com.

[1] Carine Elizabeth de Oliveira. Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul.
carine.elizabeth15@gmail.com.

[1] Thalita Cristine Almeida. Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul.
thacrialm@gmail.com.

[2] Regina Inês Kunz. Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul.
regina.kunz@uffs.edu.br.

[2] Renata dos Santos Rabello. Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul.
renata.rabello@uffs.edu.br.

[2] Priscila Pavan Detoni. Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul.
priscila.detoni@uffs.edu.br.